

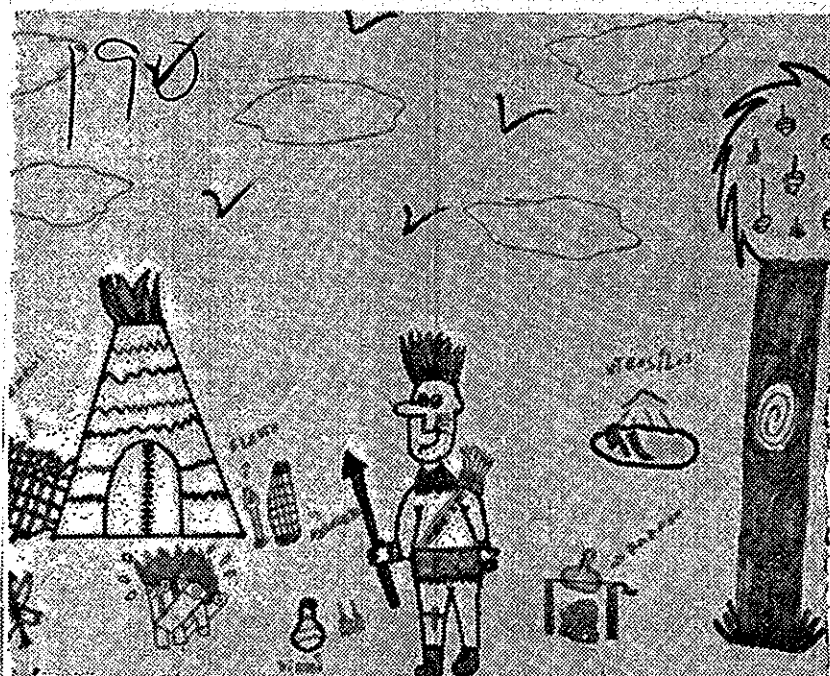
Povos Indígenas no Brasil

Fonte O Estado de São Paulo

Class.: 309

Data 11 de maio de 1983

Pg.: _____



A cultura do índio norte-americano, sempre presente

Como a criança brasileira vê a cultura do indígena

A visão estereotipada do índio brasileiro pelos meios de comunicação, livros escolares e, conseqüentemente, por parte da população, tem sido fartamente discutida pelos antropólogos e especialistas em cultura indígena. Preocupada especialmente com o nível de desinformação das crianças e adolescentes, a artista plástica e professora de arte Maria Victória Machado Granero lançou-se numa séria pesquisa. Distribuiu para 583 alunos da rede estadual e particular de ensino, com idades de 11 a 15 anos, papéis em branco para que criassem desenhos sob o tema "O Índio do Brasil". Os trabalhos executados por quase todos revelaram uma visão totalmente caótica e distorcida da realidade nacional. Agora, parte desta pesquisa está presente no Museu de Arte de São Paulo (avenida Paulista, 1.578), na mostra "A Visão Estereotipada do Índio", em cartaz até o dia 29.

Para Maria Victória, a constante e crescente massificação cultural imposta pelos meios de comunicação é desmedida. "O principal agente dessa pasteurização da informação é, sem dúvida, a televisão, que obriga a criança a conviver com um universo que não é o seu, afetando seriamente sua cultura, levando-a freqüentemente a conteúdos falsos. A TV força a penetração de imagens estereotipadas, aniquilando uma predisposição natural de se observar os elementos da natureza e da vida."

Se por um lado não se pode ne-

gar a evolução da tecnologia e, portanto, da crescente penetração dos meios de comunicação, Maria Victória também reconhece que não se pode deixar despercebido esse lado negativo que induz a cultura a uma descaracterização cada vez mais acelerada. "A exposição do Masp é prova contundente de que essas hipóteses não se baselam em fatos abstratos, mas, sim, em conhecimentos reais das crianças." O levantamento gráfico foi feito sem pressa e mostra uma triste realidade que vem sendo reforçada pelo livros escolares sobre a história do índio brasileiro: "Aquele indolente que não serviu nem mesmo para ser escravo". A partir desse resultado, Maria Victória indaga se a cultura chamada erudita, veiculada nos colégios, tem condições de competir com a cultura de massa que povoa todos os lares.

Entre os milhares de desenhos, houve algumas crianças que desenharam Juruna veiculado à propaganda de Jurubeba. "Algumas delas já assistiram a palestras de Orlando Villas-Boas, mas o que ficou mais forte foi a imagem da TV." Por isso mesmo a ABA (Associação Brasileira de Antropologia), a Comissão Pró-Índio e vários especialistas lamentam o quadro do Jô Soares, na TV Globo. Villas-Boas, chateado, diz não entender como um intelectual como Jô Soares se presta a um papel tão desrespeitoso não só ao Juruna deputado, como a todas as nações indígenas.